

SINDIPA



INTERSINDICAL

Ano XIII - Nº 25 Ipatinga, 30 e 31 de julho de 2026

ASSÉDIO MORAL É CRIME

Companheiros/as

Pressionar, xingar, humilhar o trabalhador é assédio moral, é uma violência e um crime cometido pelo patrão contra o trabalhador. Essa prática de assédio moral é feita pelos patrões diariamente nos locais de trabalho.

O assédio é feito para pressionar o trabalhador por mais produção e a consequência disso é o aumento do sofrimento e do adoecimento físico e mental do conjunto dos trabalhadores.

Mais do que denunciar aos órgãos de fiscalização, o mais importante é levar a denúncia para o Sindicato.

O Sindicato além de garantir o sigilo da denúncia feita pelo trabalhador, pressiona os órgãos de fiscalização para que de fato façam as devidas ações de combate contra o assédio que ataca a saúde e a dignidade dos trabalhadores.

Mais que as denúncias aos órgãos de fiscalização é a nossa luta que pode combater o assédio moral que tanto mal faz aos trabalhadores.

COLABORADOR NÃO: TRABALHADOR QUE COM SUA FORÇA DE TRABALHO PRODUZ TODO O LUCRO E A RIQUEZA QUE EXISTE NO MUNDO:

Os patrões tentam esconder a história de luta dos trabalhadores e sua verdadeira identidade. Um exemplo escancarado disso é se referirem aos trabalhadores como colaboradores e não pelo que de fato são: trabalhadores que com sua força de trabalho produzem todas as mercadorias, que quanto mais trabalham e têm sua saúde agredida mais lucros e riqueza produzem.

Essa riqueza que não cai do céu e nem brota do chão é produzida pelos trabalhadores e é apropriada pelos patrões. São os trabalhadores que seguem produzindo tudo que tem valor na sociedade em que vivemos.

As palavras não são simples palavras, são carregadas de significado e os patrões tentam esconder seu verdadeiro significado para confundir e ampliar a exploração contra os trabalhadores.

Conhecer nossa história, saber da importância da luta do conjunto da classe trabalhadora que garantiu direitos é fundamental para avançar contra os ataques dos patrões que atacam nossa saúde, nossas vidas, salários e direitos.

Por isso tudo, não se esqueça: você não é um colaborador, você é um trabalhador que produz lucros, riqueza e juntos com seus companheiros de trabalho e o Sindicato deve lutar para ter seus direitos respeitados, para lutar por melhores condições de vida e trabalho.

VOCÊ QUE AINDA NÃO É SÓCIO DO SINDIPA VEJA AQUI PORQUÊ É TÃO IMPORTANTE SE SINDICALIZAR

O trabalhador e a trabalhadora tem o direito de ser sócio do Sindicato, nenhum patrão pode te impedir de se filiar ao Sindicato.

O SINDIPA desde 2013 é o instrumento que protege os direitos dos trabalhadores e luta todos os dias por melhores condições de trabalho: antes da Intersindical, o SINDIPA estava nas mãos dos pelegos que estavam no Sindicato para defender os interesses dos patrões, não existia luta e nenhuma ação judicial para exigir direitos dos trabalhadores desrespeitados pelos patrões.

Mas, com a vitória da Chapa dos trabalhadores junto com a Intersindical isso mudou, o SINDIPA se transformou no instrumento de proteção e luta dos trabalhadores.

No SINDIPA também temos atendimento Jurídico para exigir através de ações judiciais os direitos desrespeitados pelos patrões.

Temos atendimentos na área da saúde do trabalhador e atendimentos diversos, como clínica geral, Cardiologista, Psiquiatra entre outras especialidades como odontologia e também convênios que garantem descontos em clínicas e faculdades para o trabalhador e sua família.

Há espaço de lazer para o trabalhador: como a Colônia de Férias em Itaipava/ES que foi completamente reformada pela atual diretoria garantindo espaço de lazer com conforto para os trabalhadores e seus familiares.



Então se você ainda não é sócio do Sindicato, procure os diretores do SINDIPA no seu local de trabalho, preencha sua ficha de sindicalização e fortaleça o instrumento que defende os seus direitos.

FACEME: DESRESPEITO AOS DIREITOS DOS TRABALHADORES

A Faceme Calderaria está passando por cima de direitos dos trabalhadores: salários e Vale-Alimentação em atraso, plano de saúde sem regularização de pagamento o que deixa os trabalhadores sem atendimento. Falta de fornecimento de EPI's, até bota de segurança a empresa não fornece, acidentes provocados pelas condições de trabalho e sem o devido atendimento.

Na hora da demissão, o desrespeito também continua, porque a empresa não está pagando as verbas rescisórias e o nome disso é calote.

O Sindicato vai encaminhar ação judicial exigindo os direitos dos trabalhadores e o mais importante é nossa luta, pois é lutando que acabamos com o desrespeito dos patrões contra os direitos dos trabalhadores.

NA USIMINAS PÉSSIMAS CONDIÇÕES DE TRABALHO, ASSÉDIO MORAL E DESRESPEITO AOS DIREITOS:

Na programação da manutenção o assédio moral corre solto: pressão cada vez maior contra os trabalhadores, muita cobrança e desvios de funções, as chefias ameaçam de demissão quem não se submete a esse desrespeito. Existem casos de retirada dos trabalhadores da área da Usiminas, os levando para a área externa do Vita como forma de ampliar a perseguição.

Como já dissemos, assédio moral é crime e se isso não parar serão feitas novas denúncias ao Ministério Público do Trabalho contra mais esse ataque da Usiminas contra os trabalhadores.

Na Laminação a Quente até uniformes estão faltando: isso é mais uma violência contra os trabalhadores que são obrigados a trabalhar com a roupa suja e sem os devidos EPI's, o almoxarifado fica mais fechado do que aberto. Onde já se viu obrigar os trabalhadores a trabalhar com o macacão imundo e sem os devidos EPI's?

E tem mais: a Usiminas fechou o restaurante do Vale e agora os trabalhadores têm que se deslocar até o restaurante central e com o deslocamento e as filas mal dá tempo para comer e voltar para área e tem mais absurdo: as chefias colocam o atraso provocado pela Usiminas nas costas dos trabalhadores, ou seja, o atraso não é provocado pelo trabalhador e sim pela Usiminas e mesmo assim ela coloca o atraso no banco de horas.

E O LANCHE? PIOROU: o lanche que já era muito ruim, só melhorou depois de muita pressão do Sindicato, mas novamente voltou a piorar. Diminuíram a quantidade de pão, frutas não são fornecidas diariamente e na Oficina de cilindros os trabalhadores estão sem receber o lanche. Vamos novamente pressionar para garantir a melhoria do lanche e isso se faz com mobilização em todas as áreas.

MAIS ASSÉDIO MORAL: no treinamento de segurança contratado pela Usiminas no CPT os trabalhadores estão sendo colocados em situação constrangedora com simulação de perdas de membros e visão e atrapalhando até a refeição dos trabalhadores. Esse é mais exemplo escancarado do assédio moral feito pela Usiminas contra os trabalhadores e o SINDIPA está firme na luta para combater mais essa violência contra a dignidade e a saúde dos trabalhadores.

Usiroll não está fornecendo o PPP para os trabalhadores: vários PPP's estão na mesa do gerente e esse chefe não assina os laudos e dessa forma atrasa os processos de aposentadoria dos trabalhadores. O chefe faz isso com a conivência da direção da Usiminas para esconder as péssimas condições de trabalho que obrigam os trabalhadores a trabalhar.

USIMINAS E SUAS TERCEIRIZADAS JUNTAS NO ATAQUE AOS TRABALHADORES DEMITIDOS DA AMOI

Empresas do grupo Usiminas, como a USIMEC e suas terceirizadas estão demitindo os trabalhadores que entraram com ações judiciais contra a Amoi para receber o que têm direito.

A Amoi com a conivência da Usiminas demitiu centenas de trabalhadores e deu calote nas verbas rescisórias e agora trabalhadores que entraram com ação judicial individual estão sendo perseguidos dentro da área.

A ação judicial coletiva encaminhada pelo SINDIPA segue exigindo o que é devido a todos os trabalhadores.

Seguimos denunciando a perseguição, as demissões e os ataques aos direitos do conjunto dos trabalhadores.

IN HAUSS PASSANDO POR CIMA DOS DIREITOS DOS TRABALHADORES

A IN HAUSS mais uma das terceirizadas da Usiminas passa por cima dos direitos, impõe mais arrocho salarial e os trabalhadores sofrem ainda mais com os sindicatos fantasmas que estão a serviço dos patrões.

São pelegos que estão lá para defender os interesses dos patrões, diferente do SINDIPA que é instrumento de defesa e luta dos trabalhadores.

Setor médico - 3829-6602 / Setor jurídico - 3829-6610 / Secretaria - 3829-6624 / 3829-6625
www.facebook.com/sindipaipatinga www.sindipa.org.br
(031) 3829-6630 WHATSAPP - 3198659-6465 denuncia@sindipa.org.br